



POTENCIAL DE APLICAÇÃO DO PROGRAMA AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P) – CASO DA PREFEITURA DE PALMEIRA DAS MISSÕES -RS

Renan Hauch Tassi¹Rodrigo Medeiros Ribeiro²

¹Graduado em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria, Pós-graduação em Economia e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Paraná. Palmeira das Missões – RS, Brasil

²Prof. da Faculdade de Tecnologia de Curitiba - FATECPR, Engenheiro Florestal – Mestre em Economia e Política Florestal – UFPR – Curitiba – PR, Brasil
e-mail de contato: medeirossss@gmail.com

Recebido em: 15/04/2017 – Aprovado em: 22/07/2017 – Publicado em: 31/07/2017
DOI: 10.18677/Agrarian_Academy_2017a34

RESUMO

Assim como o setor privado, o setor público possui um papel de extrema importância como indutor de ações buscando atender os princípios da sustentabilidade em suas atividades. Com base nisso, esse trabalho buscou analisar a incorporação das práticas de sustentabilidade no primeiro setor por meio de um estudo de caso na Prefeitura de Palmeira das Missões, bem como avaliar a potencialidade de aplicação do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), criado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) conforme as diretrizes propostas pela Agenda 21. Para a concretização da pesquisa, utilizou-se o método exploratório e abordagem quantitativa, por meio da aplicação de questionários com questões do tipo escala de frequência aos servidores municipais, aliada ao método observação participante. De acordo com os resultados alcançados, percebeu-se que a instituição possui uma baixa execução no sentido de incentivar e monitorar os servidores para o efetivo desempenho socioambiental e a A3P aparenta possível potencial de aplicação.

PALAVRAS-CHAVE: Administração Pública, Agenda Ambiental, Sustentabilidade.

POTENTIAL APPLICATION OF THE ENVIRONMENTAL AGENDA PROGRAM IN PUBLIC ADMINISTRATION (A3P) – THE CASE OF PALMEIRA DAS MISSÕES - RS

ABSTRACT

As well as the private sector, the public segment has a very important role as a promoter of actions seeking to meet the principles of sustainability in its activities. Based on this, it seeks to analyze the incorporation of sustainability practices in the first sector through a case study in the city hall of Palmeira das Missões, and evaluate the potential application of the Environmental Agenda Program in Public Administration (A3P), created by the Ministry of Environment (MMA) following the

guidelines proposed by Agenda 21. The research was performed by an exploratory method and quantitative approach through the use of questionnaires with scale type questions of frequency to municipal employees, along with the participant observation method. According to the results obtained it can infer that the institution has a low performance to encourage and monitor the servers for environmental performance and A3P has application potential.

KEYWORDS: Public Administration, Environmental Agenda, Sustainability.

INTRODUÇÃO

BOCKEN et al. (2014) afirmam que, com base nas perspectivas de uma população mundial crescente, desenvolvimento global e aumento do uso de recursos associados aos impactos ambientais, torna-se cada vez mais evidente que modelos de negócios tradicionais não são opção para um futuro sustentável. No entanto, existem muitas dificuldades na aplicação destes modelos, que exigem uma convergência entre os pilares do desenvolvimento econômico, equidade social e proteção ambiental.

Do mesmo modo que o setor privado, o setor público possui papel de extrema importância como indutor de ações proativas buscando atender aos princípios da sustentabilidade em suas ações. Neste sentido, a inclusão de políticas públicas sustentáveis deve ser priorizada para que ocorra o envolvimento de lideranças políticas e dos cidadãos (COGO, 2011).

De acordo com AUSTRALIAN NATIONAL AUDIT OFFICE (2012), internacionalmente, os governos do Canadá, do Reino Unido e do Estados Unidos da América, entre outros, têm implementado uma série de iniciativas para reduzir o impacto ambiental das operações do setor público. Estas iniciativas incluem a adoção de compras sustentáveis, criação de metas de desempenho sobre o uso de energia, redução de emissões de gases de efeito estufa, redução da produção de resíduos e também do consumo de água.

A administração pública, como responsável por regular e fiscalizar as ações provenientes da iniciativa privada, buscando a sustentabilidade, precisa incorporar ações que permitam o desenvolvimento sustentável através de suas ações. A falta de ação por parte do governo é agravada pelo crescimento econômico, no qual predomina o consumo indiscriminado (ALVAREZ & MOTA, 2010).

Os funcionários públicos têm frequentemente uma posição central na questão de enquadramento, da definição de objetivos, e formulação de políticas e podem vir a tornar-se atores preparados para promover valores pessoais, agindo no interior da administração para criar ações políticas de governo mais verdes (HYSING & OLSSON, 2011).

Diante destas questões, este estudo buscou analisar o potencial de aplicação do programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P na Prefeitura de Palmeira das Missões – RS, e para isso se propôs a atingir os seguintes objetivos: identificar a percepção dos servidores em relação ao desempenho socioambiental nas atividades administrativas na Prefeitura de Palmeira das Missões, diagnosticar a potencialidade de aplicação do Programa A3P na Prefeitura e apresentar sugestões e recomendações com base na A3P.

MATERIAL E MÉTODOS

Caracterização da área de estudo

A pesquisa foi realizada em Palmeira das Missões, município localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, possui população de 34.974 habitantes, IDHM 2010 de 0,737 (IBGE, 2016), emancipado no dia 06 de maio de 1874 e destaca-se pelas atividades agropecuárias, que constituem a base econômica, além de ser um polo comercial da região.

A administração municipal, base para a coleta de dados, possui quadro de pessoal composto por 1030 colaboradores, dentre eles servidores efetivos, cargos em comissão e estagiários lotados nas diversas secretarias e setores (PALMEIRA DAS MISSÕES, 2016a).

Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada no centro administrativo¹, por este representar a totalidade de gabinetes das secretarias, sendo responsável pelo maior trâmite de processos, atividades administrativas e atribuído pela delegação de funções aos setores externos. Foi selecionada na pesquisa a totalidade de servidores estatutários que desempenham as atividades profissionais nos variados setores do centro administrativo, sendo correspondente a 121 pessoas².

Delineamento da Pesquisa

A pesquisa científica pode ser entendida como um “conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos” (GIL, 1999). Dessa forma, para que os objetivos do estudo fossem alcançados, foi indispensável o detalhamento dos métodos utilizados, considerando que a metodologia de um trabalho científico é entendida como um conjunto de processos ou operações que devem ser empregadas na investigação de determinado assunto.

Ao ser realizado, o estudo apresenta natureza aplicada ao campo da Administração Pública e área de Sustentabilidade Organizacional. Foi concretizado empregando-se um método com objetivos de caráter exploratório e abordagem quantitativa, por meio de um estudo de caso na Prefeitura de Palmeira das Missões. A escolha da organização pública é justificada por mais do que a mera conveniência. Os gestores demonstraram interesse na pesquisa e se disponibilizaram totalmente na aplicação dos questionários aos servidores. Para melhor compreensão dos instrumentos utilizados para alcance dos objetivos propostos no estudo é apresentado o Quadro 1:

QUADRO 1 – Objetivos e metodologias utilizadas

Objetivos	Método Utilizado	Aplicação
Identificar a percepção dos servidores em relação ao desempenho socioambiental nas atividades administrativas da Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões	Pesquisa Quantitativa	Servidores Estatutários
Diagnosticar a potencialidade de aplicação da A3P	Pesquisa Quantitativa	Servidores Estatutários
Apresentar sugestões e recomendações com base na A3P	Observação Participante	Visitas ao Centro Administrativo

FONTE: Elaborado pelos autores.

¹ Instalações onde estão localizadas as diversas secretarias e setores da administração municipal.

² Servidores de Escolas, Unidades Básicas de Saúde, bem como setores externos não foram selecionados na pesquisa.

Inicialmente o estudo buscou abordar uma revisão bibliográfica, realizada por meio de livros, revistas, artigos, dissertações e teses que versam sobre a área de sustentabilidade. Além disso, o estudo caracterizou-se por uma pesquisa exploratória, em que MALHOTRA, (2011) define como sendo a busca por “explorar ou examinar um problema ou situação para obter conhecimento e compreensão”.

Foi realizada a contextualização do programa Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, como um instrumento de ecoeficiência, inovação e sustentabilidade, buscando evidenciar a potencialidade da aplicação do mesmo nos órgãos públicos.

Foram aplicados 121 questionários a totalidade de servidores, com questões fechadas, mediante prévia autorização dos administradores, buscando identificar a perspectiva dos mesmos em relação a integração da sustentabilidade nas atividades e rotinas administrativas do órgão, procurando desta forma atender o objetivo proposto. Questões sobre a percepção pessoal e inserção do tema no dia a dia, bem como ações do órgão foram colocadas como base de análise.

Buscou-se identificar a categoria dos respondentes, com base na escala nominal, considerando o gênero, faixa etária e nível de escolaridade. Posteriormente procurou-se caracterizar cinco temáticas através de 20 afirmações propostas com base na escala do tipo frequência com as alternativas “nunca”, “raramente”, “às vezes”, “frequentemente”, “sempre”. Os questionários foram impressos e aplicados na segunda quinzena do mês de fevereiro de 2016, com a intenção de avaliar a integração da sustentabilidade nos cinco eixos temáticos da A3P.

Paralelamente à aplicação da pesquisa, foi adotado o método de observação participante, para reforçar as informações contidas na pesquisa através de visitas nos setores e secretarias, e analisar possíveis implicações, dificuldades e vantagens na implementação do programa. De acordo com CORREIA, (2009), a observação participante é realizada através do contato direto e prolongado do investigador com os atores sociais, nos seus contextos, sendo o próprio investigador instrumento de pesquisa. A mesma requer que sejam eliminadas deformações subjetivas para que possa ocorrer a compreensão de fatos e de interações entre os sujeitos em observação.

Após a coleta de dados foi realizado: o processo de análise, classificação, e interpretação das informações coletadas através de softwares como o Microsoft Excel, o que deu condição para que os objetivos fossem atendidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No que concerne a percepção dos servidores em relação aos aspectos socioambientais nas atividades administrativas, somado ao diagnóstico da potencialidade de aplicação da A3P, optou-se por apresentar os resultados com base nos eixos temáticos da A3P (Quadro 2) e apontar as recomendações em cada caso.

QUADRO 2 – Eixos temáticos e definições

1 - Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	Usar racionalmente os recursos naturais e bens públicos implica em usá-los de forma econômica e racional evitando o seu desperdício. Este eixo engloba o uso racional de energia, água e madeira além do consumo de papel, copos plásticos e outros materiais de expediente.
2 - Gestão adequada dos resíduos gerados	A gestão adequada dos resíduos passa pela adoção da política dos 5R's: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar. Dessa forma deve-se primeiramente pensar em reduzir o consumo e combater o desperdício para só então destinar o resíduo gerado corretamente.
3 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho	A qualidade de vida no ambiente de trabalho visa facilitar e satisfazer as necessidades do trabalhador ao desenvolver suas atividades na ações para o desenvolvimento pessoal e profissional.
4 - Sensibilização e capacitação dos servidores	A sensibilização busca criar e consolidar a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental nos servidores. O processo de capacitação contribui para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais fornecendo oportunidade para os servidores desenvolverem atitudes para um melhor desempenho de suas atividades.
5 - Licitações sustentáveis	A administração pública deve promover a responsabilidade socioambiental nas suas compras. Licitações que levem à aquisição de produtos e serviços sustentáveis são importantes não só para a conservação do meio ambiente, mas também apresentam uma melhor relação custo/benefício a médio ou longo prazo quando comparadas às que se valem do critério de menor preço.

Fonte: BRASIL (2010)

Em relação ao primeiro eixo temático, uso racional dos recursos naturais e bens públicos (Figura 1), verificou-se que a prefeitura possui baixa utilização de papel reciclado e não realiza controle de impressões através de centrais. Os respondentes poderiam estar mais habituados a utilizar frente e verso do papel, ou

mesmo impressão no modo econômico, considerando que 60% dos servidores afirmaram não utilizar ou utilizar somente às vezes esta prática.

Além disso, constatou-se que 54% dos servidores nunca ou raramente buscam utilizar a luz do dia no ambiente de trabalho. Em contrapartida, cerca de 90%, afirmaram que sempre ou frequentemente buscam reduzir o consumo de energia em equipamentos eletrônicos ao se ausentarem do ambiente de trabalho, e 49% dos respondentes apontaram sempre ou com frequência utilizar utensílios duráveis ao invés de descartáveis.

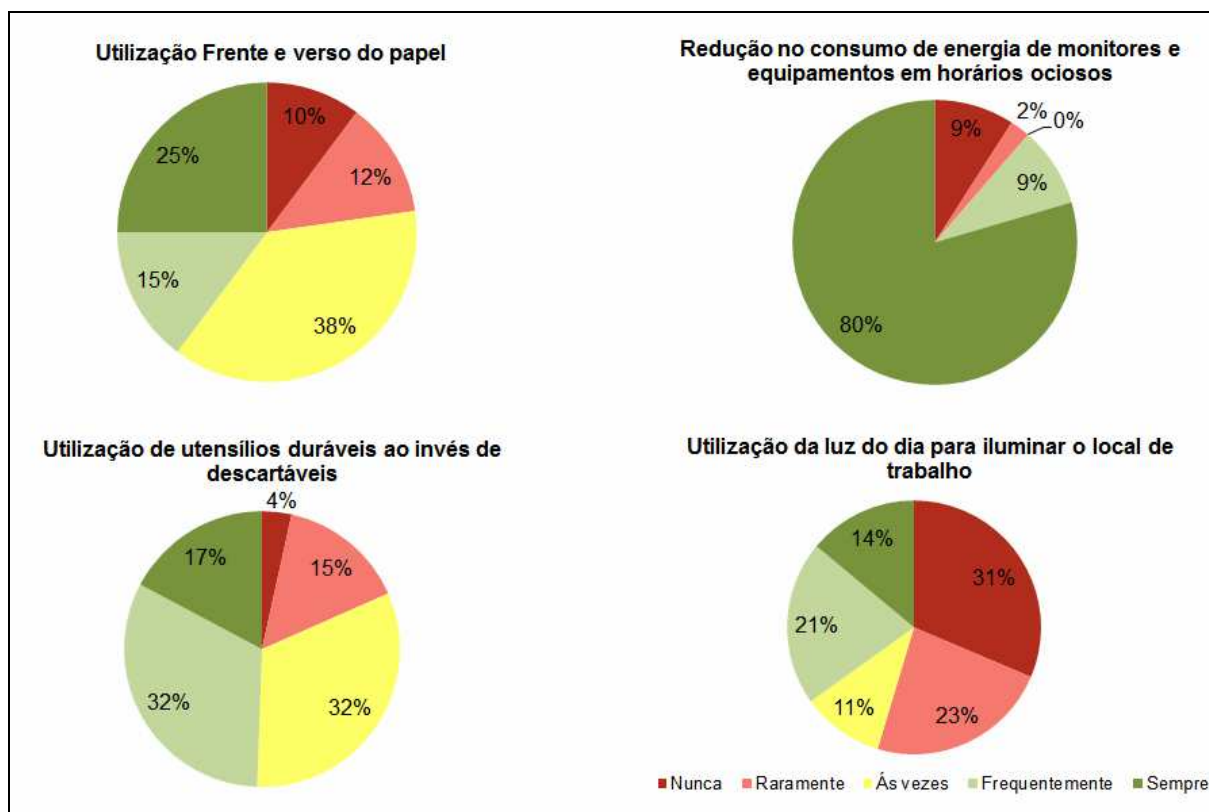


FIGURA 1 – Aplicação da Pesquisa – Uso racional dos recursos naturais
 FONTE: Elaborado pelos autores.

Em BRASIL (2008) parte-se do princípio de que:

[...] a administração pública é grande consumidora e usuária de recursos naturais, tem um papel estratégico na promoção e na indicação de novos padrões de produção e de consumo, e, que deve ser exemplo na redução de impactos socioambientais negativos gerados em suas atividades.

Os papéis e responsabilidades das entidades do setor público são diversos e as operações variam dependendo da função e tamanho de cada instituição. Não obstante a diversidade de organizações, as operações no setor público consomem recursos naturais, como os combustíveis fósseis e água, e levam a geração de resíduos, incluindo as emissões de gases com efeito de estufa, papel e equipamentos (AUSTRALIAN NATIONAL AUDIT OFFICE, 2012).

Aliada a aplicação da pesquisa, com base na resposta dos servidores e nas observações foi constatado que a prefeitura não desenvolve nenhuma ação de monitoramento para reduzir o consumo de papel, energia e água, ou mesmo dá

incentivos suficientes para que isso ocorra. No entanto, 89% dos servidores demonstraram racionalizar a utilização de energia elétrica nos horários de almoço e utilizar utensílios duráveis como copos e xícaras de vidro ou porcelana ao invés de descartáveis. A utilização da impressão frente e verso do papel quando possível e da luz do dia no ambiente de trabalho é pouco realizada pelos servidores e incentivada pela administração pública, considerando que a implementação da mesma contempla a redução de custos para a instituição.

Em relação ao segundo eixo temático, gestão adequada dos recursos gerados (Figura 2), constatou-se que os servidores executam baixa atividade funcional no sentido de separação do lixo em secos e orgânicos, 68% dos respondentes afirmaram nunca ou raramente separar os resíduos gerados no local de trabalho. Além disso, observou-se que a administração municipal não disponibiliza lixeiras de coleta seletiva ou mesmo de separação em secos e orgânicos, o que favorece a baixa atividade dos servidores e atenção para a questão dos resíduos gerados.

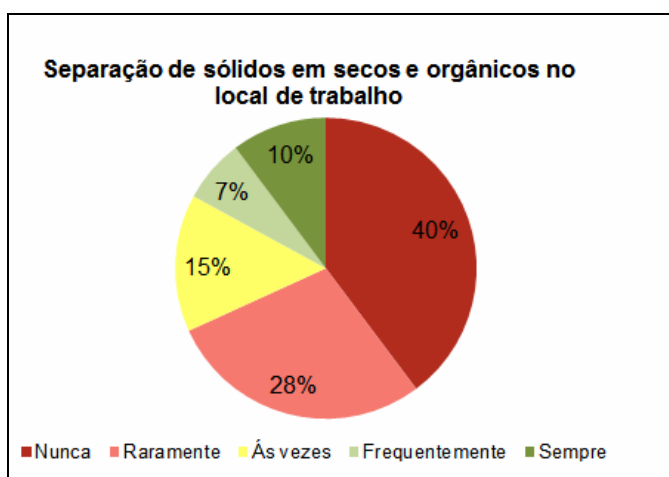


FIGURA 2 – Aplicação da pesquisa – gestão adequada dos resíduos gerados
FONTE: Elaborado pelos autores.

O município vem buscando implantar a coleta seletiva, com dificuldade em virtude da indisponibilidade e dificuldade de contratação de serviços deste tipo na região e também pelo custo da atividade gerar maior comprometimento de orçamento. Foi somente em junho de 2016 que os primeiros resultados do processo de implementação da coleta seletiva puderam ser visualizados nas secretarias, buscou-se a conscientização em relação a separação do lixo nos setores, trabalho este realizado pela Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente (PALMEIRA DAS MISSÕES, 2016b). A empresa Simpex, contratada pelo município há oito anos vinha realizando a coleta de lixo da forma tradicional e simples, em aterro sanitário controlado, passou a desempenhar as primeiras etapas do processo através do recolhimento de lixo separado em dias alternados.

Estão sendo realizadas campanhas de coleta de eletrônicos, pilhas e baterias, mensalmente ocorre o recolhimento destes materiais por empresa contratada pelo município. No entanto, ainda há baixa conscientização e falta de campanhas efetivas no sentido de desenvolver a conscientização dos servidores e também da população

local para o correto descarte de óleos, lâmpadas e pilhas, ou mesmo incentivos para a devolução ao comerciante.

Ao analisar os resultados do terceiro eixo, qualidade de vida no trabalho (Figura 3), verificou-se que há falta de conscientização ou preocupação dos servidores em relação às questões ambientais, 69% dos respondentes demonstraram nunca, raramente ou às vezes considerarem as práticas no que diz respeito aos cuidados com o meio ambiente. No entanto, 65% dos respondentes afirmam estarem satisfeitos em desempenhar as atividades laborais no órgão.

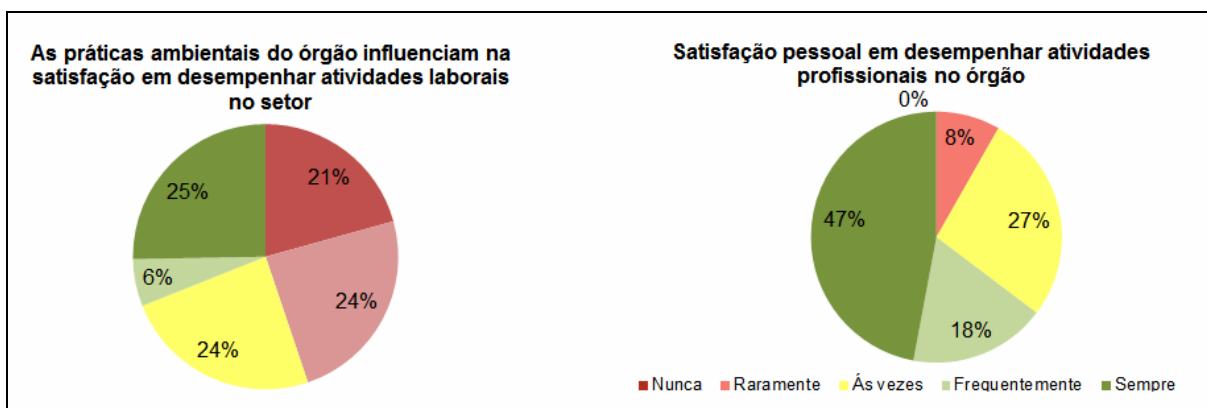


FIGURA 3 – Aplicação da pesquisa – qualidade de vida no ambiente de trabalho

FONTE: Elaborado pelos autores.

Através da observação verificou-se que a instituição ainda não implementou totalmente as exigências legais de acessibilidade, apesar de estar orientando as empresas da cidade e exigindo a adaptação das mesmas. Também não possui programas de saúde ocupacional, planos odontológicos e programas de orientação nutricional, no entanto, coopera nos planos de saúde em benefício dos servidores e seus dependentes.

Em relação à capacitação, sempre que possível e dentro do permitido legalmente, a Instituição concede horário especial para servidores que possuem interesse em se qualificar, ação esta que é prevista no estatuto dos servidores municipais. No entanto, não são realizadas ações de ginástica laboral no órgão, atividades motivacionais ou de incentivo a conscientização ambiental, o que dificulta no processo de percepção dos servidores da importância de implementar ações sustentáveis.

Em relação ao quarto eixo, capacitação e sensibilização de servidores (Figura 4), constatou-se que existem baixos incentivos por parte da administração pública para práticas de sustentabilidade, pois 60% dos respondentes apontam nunca ou raramente verificarem atividades neste sentido. Além disso, 68% dos respondentes afirmaram nunca ou raramente ter participado de ações de capacitação e orientação sobre sustentabilidade promovida pela instituição.

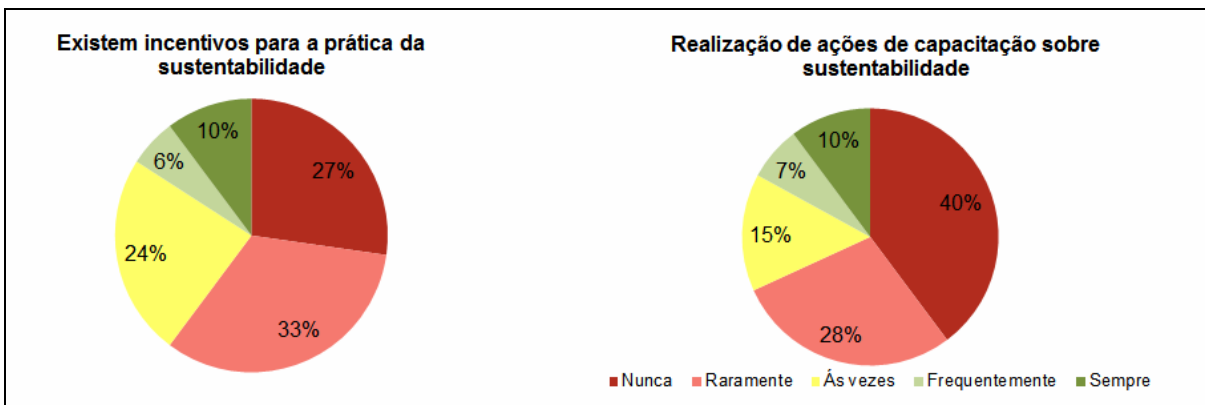


FIGURA 4 – Aplicação da pesquisa- sensibilização e capacitação de servidores
 FONTE: Elaborado pelos autores.

Neste sentido, percebeu-se uma política de capacitação e mobilização aos servidores é algo que poderia ser implementado para buscar atingir maiores resultados em relação às questões socioambientais e aliada a isso redução de consumo e custos e otimização de processos para a instituição.

É notório que o ponto forte do desenvolvimento sustentável implica na integração do desenvolvimento econômico com a proteção ambiental e o progresso social. Para que isso ocorra não existe uma fórmula única; o que deve ser observado são os problemas e as aspirações de cada região, e a partir disso buscar estratégias de desenvolvimento, que poderá ter a aplicação facilitada com a implantação da Gestão Ambiental (LUIZ et al., 2013).

Tratando-se da quinta temática, licitações sustentáveis (Figura 5), percebeu-se grande resistência do município em relação à adoção de procedimentos inovadores e critérios sustentáveis na área de compras governamentais. Cerca de 80% dos respondentes demonstraram que nunca ou raramente a instituição dá preferência na aquisição de produtos fabricados por métodos mais sustentáveis e que tenham maior eficiência energética. Além disso, 89% dos servidores apontaram que as compras não estipulam critérios de certificação ambiental ou similares dos fornecedores.

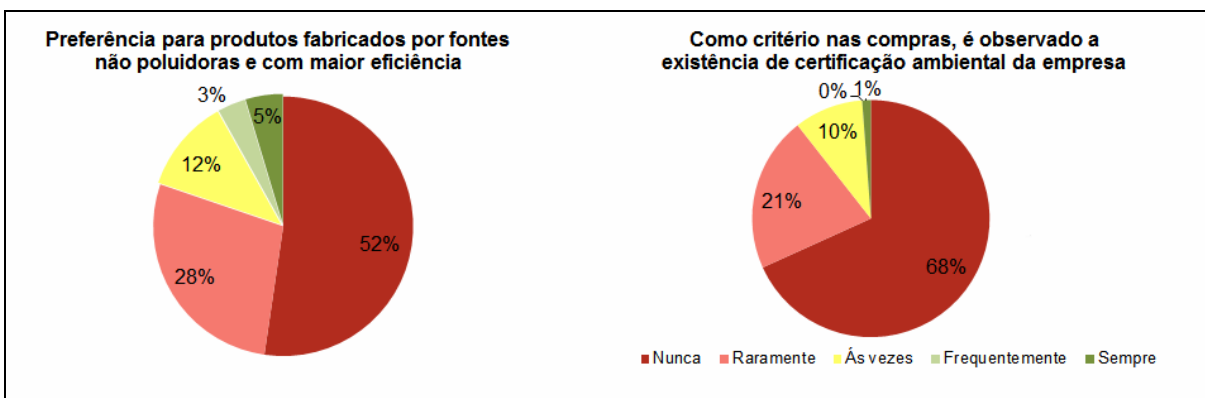


FIGURA 5 – Aplicação da pesquisa –Licitações sustentáveis
 FONTE: Elaborado pelos autores.

Este eixo temático também é de fundamental importância considerando que a instituição acaba tendo maior influência direta para com as organizações que apresentam suas propostas de bens e serviços. Verificou-se que o município implementou em 2013 a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa que dentre outras

questões estabelece critérios de aquisição sustentável e favorecimento na aquisição de produtos de pequenas empresas, no entanto, ainda é necessária uma política mais rígida do município para que todos os critérios sejam atendidos na prática.

Também constatou-se que a conscientização ambiental dos servidores está mais fortemente presente e desenvolvida por servidores da primeira e segunda faixa etária, sendo de 18 a 25 anos e 26 e 35 anos (Figura 6). Os mesmos demonstraram ter maior satisfação em desempenhar atividades laborais em ambientes que praticam ações sustentáveis.

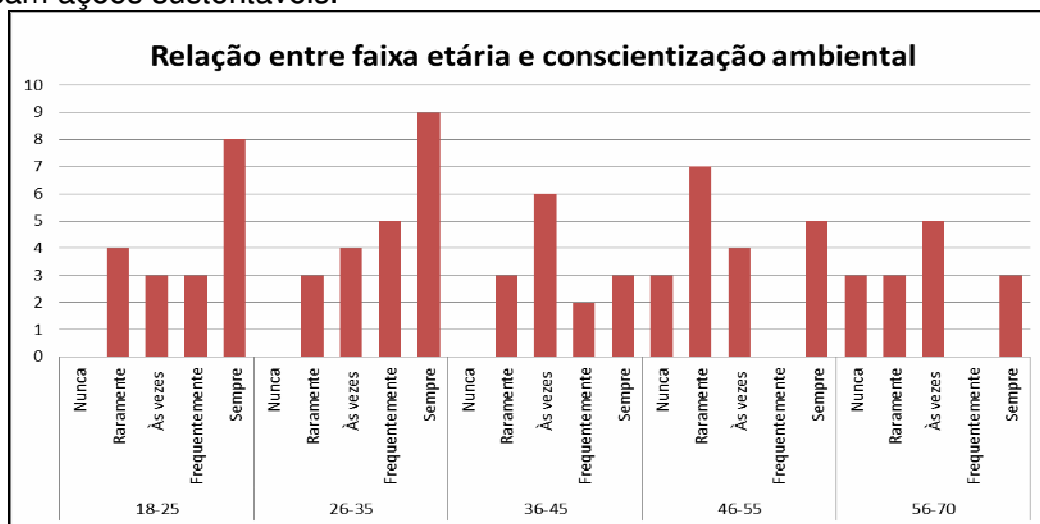


FIGURA 6 – Relação entre faixa etária e conscientização ambiental
 FONTE: Elaborado pelos autores.

Subentende-se, e torna-se mais claro com esta avaliação que a conscientização ambiental e execução na prática de ações socioambientais na instituição se dão necessariamente pela formação externa e preexistente recebida pelos servidores, e não por incentivos da prefeitura, considerando que a questão socioambiental vem tomando maior parte das discussões escolares e acadêmicas somente nos últimos anos. Isso também pode ser verificado através da relação entre o nível de escolaridade e conscientização ambiental dos servidores (Figura 7).

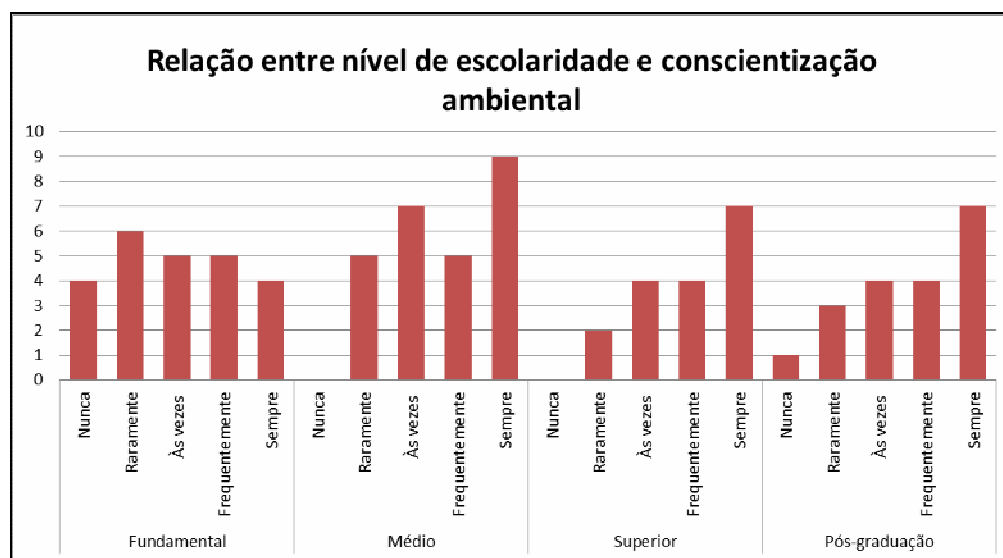


FIGURA 7 – Relação entre nível de escolaridade e conscientização ambiental
 FONTE: Elaborado pelos autores.

Com o desenvolvimento da pesquisa foi possível atender o quarto objetivo estabelecendo as seguintes sugestões e recomendações com base na A3P e os eixos temáticos:

Ao considerar o primeiro eixo (uso racional dos recursos naturais e bens públicos) verificou-se que a prefeitura realiza poucas ações de incentivo e orientação aos colaboradores, e não desenvolve nenhuma ação de monitoramento para reduzir o consumo de papel, energia e água, ou mesmo dá incentivos suficientes para que isso ocorra. No entanto, conforme os dados apresentados os servidores demonstraram racionalizar a utilização de energia elétrica nos horários de almoço e utilizar utensílios duráveis no dia-a-dia.

Como proposições da A3P com potencial de serem aplicados neste sentido, sugere-se fazer levantamento e acompanhamento do consumo de papel usado para impressão e cópias, realizar diagnóstico da situação das instalações elétricas e propor as alterações necessárias para redução do consumo; realizar levantamento e acompanhamento do consumo de energia e também propor implantação de sensores e torneiras econômicas nos banheiros.

No caso do segundo eixo (gestão adequada dos resíduos gerados), constatou-se que mais de 80% dos servidores não realizam a separação frequente do lixo em secos e orgânicos, e também existem baixos incentivos por parte da administração na realização de ações da política dos 5R's. Foi somente em 2016 que o município passou a implementar as primeiras ações para a coleta seletiva, pois até então que a Instituição não desenvolvia atividades de estímulo aos servidores a racionalizar o consumo em geral, bem como não atendia plenamente a legislação, pois, não possuía lixeiras seletivas. Para melhores resultados com a implantação da coleta seletiva e sugere-se promover a capacitação e sensibilização por meio de palestras, reuniões, exposições e oficinas.

Em relação ao terceiro eixo, (qualidade de vida no ambiente de trabalho), verificou-se que há falta de conscientização ou preocupação dos servidores em relação às questões ambientais, no entanto, os respondentes afirmaram estarem satisfeitos em desempenhar as atividades laborais no órgão. As únicas ações promovidas pela instituição em prol da saúde, até o momento são a coparticipação no plano de saúde oferecido aos servidores e seus dependentes e o convênio com algumas instituições de ensino com descontos aos servidores.

Quanto ao ambiente de trabalho, a instituição dispõe de estrutura física razoável, o que proporciona boas condições de trabalho, no entanto são necessárias melhores condições e adequações para a acessibilidade, tratando-se de um órgão público que presta muitos atendimentos à população. Além disso, recomenda-se promover atividades de integração no local de trabalho e qualidade de vida como a ginástica laboral.

Ao analisar o quarto eixo (sensibilização e capacitação dos servidores), constatou-se que existem baixos incentivos por parte da administração pública para práticas de sustentabilidade, onde mais da metade afirma que nunca ou raramente participou de ações de capacitação e orientação sobre sustentabilidade promovida pela instituição, inclusive não são produzidos materiais educativos ou cartilhas para fortalecimento da conscientização. Considera-se que uma política de capacitação e mobilização aos servidores é algo indispensável para se atingir maiores resultados em relação as questões socioambientais, redução de consumo e custos e otimização de processos para a instituição. Sugere-se que a prefeitura priorize a

realização de campanhas de sensibilização dos servidores com divulgação na intranet, cartazes, etiquetas e informativos.

Tratando-se do quinto eixo, (licitações sustentáveis) verificou-se grande resistência do município em relação à adoção de procedimentos inovadores e critérios sustentáveis na área de compras governamentais. Sabe-se que há certa dificuldade com a questão sustentável nos editais de compras públicas, devido ao pequeno número de fornecedores que atendem aos requisitos estipulados; e valores geralmente mais elevados dos produtos mais econômicos ou reciclados. Apesar disso, considera-se que este eixo temático é de fundamental importância valendo-se que a instituição acaba tendo influência direta para com as organizações e a sociedade que apresentam suas propostas de bens e serviços.

Os conteúdos do programa consistem no combate ao desperdício de bens públicos e de recursos naturais; inclusão de critérios socioambientais nos investimentos da organização; incentivo às compras e contratações públicas delegadas por critérios sustentáveis; criação de uma gestão ambiental de resíduos; busca de parcerias com cooperativas de catadores de lixo para a geração de trabalho e renda; incentivo permanentemente à formação e informação de servidores públicos sobre aspectos socioambientais e de melhoria da qualidade do ambiente de trabalho; fomento à ética e à autoestima dos servidores públicos; e, sobretudo, o desenvolvimento de uma consciência em sentido das melhorias dos serviços: atendimento aos interesses coletivos (NASCIMENTO et al. 2015).

CONCLUSÕES

O setor público é tão promotor da sustentabilidade ambiental quanto à iniciativa privada. Há de se verificar que o contexto não é somente de um discurso sobre economia do meio ambiente, mas também político.

A prefeitura de Palmeira das Missões possui baixa aderência às atividades relacionadas à sustentabilidade organizacional em suas rotinas administrativas e conseqüentemente baixa conscientização ambiental por parte dos servidores. No entanto, há grande potencial de aplicabilidade de um sistema de gestão ambiental em seus processos, considerando a descentralização da administração e flexibilidade dos gestores.

Sugere-se que a prefeitura busque atender as recomendações do Ministério do Meio Ambiente quanto à proposta da A3P, ou ainda, que seus gestores busquem atividades proativas no sentido de difundir incentivos para a sustentabilidade entre os servidores.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, A. R. MOTA, J. A. (orgs). **Sustentabilidade ambiental no Brasil : biodiversidade, economia e bem-estar humano**. Brasília : IPEA, 2010.

AUSTRALIAN NATIONAL AUDIT OFFICE. Public Sector Environmental Management: reducing the environmental impacts of public sector operations. **Better Practice Guide**. ANAO. 2012.

BOCKEN, N.M.P.; SHORT, S.W.; RANA, P.; EVANS, S. A literature and practice review to develop sustainable business model archetypes. **Journal of Cleaner Production**. Elsevier. n. 65. p. 42-56. 2014.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Inserção de Critérios Socioambientais na Gestão dos Serviços Públicos**. Portaria n. 217, de 30 de julho de 2008.

_____. Ministério do Meio Ambiente. **Como implantar a Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P**. Apostila. MMA. 2010.

COGO, G.A.R.; **A sustentabilidade na administração pública federal: um desafio às organizações**. 2011. 37 f. Monografia (Especialização em Gestão Industrial) – Universidade Federal Tecnológica do Paraná, Paraná, 2011.

CORREIA, M.C.B. **A observação participante enquanto técnica de investigação. Pensar enfermagem**, v.13. 2009.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Ed. Atlas: São Paulo – SP. 1999.

HYSING, E.; OLSSON, J. Who greens the northern light? Green inside activists in local environmental governing in Sweden. **Environment and Planning C: Government and Policy**, v.29, p. 693 – 700. 2011.

IBGE.-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . **Portal Cidades@**. 2016. Disponível em: < <http://www.cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 09 jan. 2016.

LUIZ, L. C.; RAU, K.; DE FREITAS, C. L.; PFITSCHER, E. D. Agenda ambiental na administração pública (A3P) e práticas de sustentabilidade: estudo aplicado em um instituto federal de educação, ciência e tecnologia. **Administração Pública e Gestão Social**. 2013.

MALHOTRA, N.K. **Pesquisa de Marketing: foco na decisão**, Pearson, Prentice Hall, 3 Ed, São Paulo. 2011.

NASCIMENTO, M.M.; VIRGÍNIO, M.V.; LOPES, L.R. A implantação da A3P na Univasf-PE. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**. REGET. v. 19, n. 2,. p. 493-501. 2015.

PALMEIRA DAS MISSÕES. **Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões**. Notícias. 2016. Disponível em: < https://e-gov.betha.com.br/transparencia/01020-001/con_quadropessoal.faces>. Acesso em: 20 abr. 2016a.

_____(a). **Secretarias municipais se adéquam para a coleta seletiva do lixo**. Portal Transparência. 2016b. Disponível em: <http://www.palmeiradasmissoes-rs.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=2609&Itemid=53>. Acesso em: 7 de jun. 2016.